



FUNDAÇÃO
ILÍDIO
PINHO

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2021**

2.-

↓

I – Apresentação

II – Evolução da Situação Económica

III – Introdução ao Relatório

IV – Projectos desenvolvidos em 2021

- **Ciência e Tecnologia**
- **Cultura**
- **Solidariedade**

V – Financiamento de actividades

I - APRESENTAÇÃO

A Fundação Ilídio Pinho foi criada em 24 de Maio de 2000 por escritura pública, tendo sido publicados os seus estatutos no Diário da República nº 142, série III, de 21 de Junho de 2000.

O seu reconhecimento foi concedido por despacho ministerial de 15 de Novembro de 2000 publicado no Diário da República nº 280, série II, de 5 de Dezembro de 2000.

Em 20 de Novembro de 2001 foi concedido à Fundação o Estatuto de Utilidade Pública por Despacho do Primeiro Ministro, o qual foi publicado no Diário da República nº 284 de 10 de Dezembro de 2001, o qual foi renovado em 2012.

A Fundação tem como missão *“Contribuir para que o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia seja um factor valorização humana e um instrumento de desenvolvimento económico, de promoção da Cultura e de Solidariedade entre gerações e povos”*.

A Fundação Ilídio Pinho pretende desenvolver a sua ação através de contributos que favoreçam a transição para uma economia baseada no conhecimento, que estimulem a inovação e o espírito empresarial, nomeadamente no fomento de novas ideias e que promovam o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia, com especial ênfase nas áreas das Ciências da Vida e das Tecnologias de Informação e Comunicações.

O órgão máximo da Fundação é o Conselho Superior, ao qual compete proceder à nomeação e cooptação dos seus membros e ratificar a nomeação dos demais órgãos sociais, emitir parecer sobre os planos de atividades, os orçamentos e o relatório de gestão, assim como sobre a estratégia e as formas de intervenção da Fundação.

A gestão da Fundação cabe a um Conselho de Administração e a sua gestão corrente a uma Comissão Executiva. A fiscalização da Fundação é assegurada por um Revisor Oficial de Contas.

A execução do seu plano de actividades é assegurada por uma equipa técnica qualificada, recorrendo-se preferencialmente à subcontratação

de serviços especializados de acordo com a natureza dos diferentes projetos.

A Fundação tem uma estrutura leve e flexível, visando agir com rapidez às oportunidades que surjam nas suas áreas de intervenção. Assim apresenta o seguinte organograma:



II – Evolução da Situação Económica

O ano de 2021 arrancou com a expectativa de que a vacinação contra a Covid 19 permitiria o regresso à tão desejada normalidade na vida em sociedade, nas economias e nos mercados financeiros. O vírus foi registando mutações, com algumas variantes a destacarem-se perante uma comprovada taxa de infeção superior, realçando-se o caso da variante Delta nos segundo e terceiro trimestres e a variante Omicron no quarto trimestre de 2021.

A economia portuguesa após uma queda histórica em 2020 (-8,4%) deverá registar um crescimento forte em 2021 (4,8%) e 2022 (5,8%), fazendo desta recuperação a mais rápida das últimas crises. O Produto Interno Bruto (PIB) retoma o nível pré-pandemia na primeira metade de 2022.

A trajetória de crescimento é suportada pela manutenção de condições financeiras favoráveis e pela aplicação de fundos da União Europeia. No curto prazo, a atividade é condicionada por uma nova vaga da pandemia na Europa e pelos problemas nas cadeias de fornecimento globais.

A inflação média 2021 fixou-se em 1,3% e em 2022 perspectiva-se aumento para 1,8%. Apesar da subida dos preços, Portugal continua a ser dos países da União Europeia a registar uma taxa de inflação em 2021 mais contida, enquanto o conjunto da moeda única deverá ter chegado aos 2,6%. A recuperação da economia traduz-se numa redução da taxa de desemprego para níveis melhores que os pré-pandémicos.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) apresenta um crescimento elevado no horizonte de projeção: 4,9% em 2021, 6,9%, em média, em 2022-23. O investimento beneficia do recebimento de fundos europeus, das perspetivas de recuperação da procura e de condições favoráveis de financiamento.

A economia portuguesa enfrenta importantes desafios nos próximos anos, sendo a resposta das políticas económicas crucial para um crescimento sustentado e uma retoma da convergência com a Europa. A execução eficiente dos projetos abrangidos pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a implementação das reformas que lhe estão associadas constituem fatores essenciais para esse desígnio, pelos efeitos multiplicadores sobre a atividade e pelo impacto sobre o crescimento potencial. Esta é uma oportunidade única para potenciar o ritmo de crescimento de longo prazo da economia portuguesa.

III – INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO

No ano de 2021 a Fundação Ilídio Pinho completou vinte e um anos de existência.

O presente relatório apresenta uma visita breve às mais relevantes actividades e projectos desenvolvidos pela Fundação durante o ano de 2021, pretendendo ainda projectar a evolução das suas actividades nos anos seguintes.

IV – PROJECTOS DESENVOLVIDOS EM 2021

Ciência e Tecnologia

Prémio Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola”

Esta iniciativa visa sensibilizar os jovens alunos do ensino básico para as ciências e para a escolha de áreas tecnológicas, nomeadamente as relacionadas com as áreas prioritárias da FIP. Com o Prémio FIP “Ciência na Escola” ambiciona-se estimular o interesse pelas áreas em que são nucleares as ciências exactas – matemática, física, química, biologia, etc., através do apoio a projetos inovadores de educação/formação que envolvam a participação de alunos desde o Ensino Pré- Escolar ao Ensino Secundário.

Tais projetos, funcionando como uma extensão ao programa curricular, deverão ter um carácter eminentemente prático, permitindo que os estudantes sejam envolvidos em experiências e trabalhos de grupo que lhes permitam conhecer e apreciar a importância do conhecimento e do método científico nas suas atividades futuras e demonstrando a aplicabilidade em situações reais dos conceitos e ferramentas ministrados na sala de aula.

O Prémio Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola”, tem a coordenação operacional do Ministério da Educação e o apoio financeiro da Fundação Ilídio Pinho.

No ano lectivo 2020/2021, e dada a actual situação de pandemia, o prémio foi suspenso.

Protocolo de Colaboração Com a Universidade de Aveiro (UA)

A Fundação Ilídio Pinho assinou com a Universidade de Aveiro um Protocolo que visa essencialmente:

- i) Contribuir para a formação empresarial, levar os jovens a perceberem o que é estruturante na criação de um espírito, de uma mentalidade, de uma acção de empresário.
- ii) Desenvolver as melhores ideias do “Ciência na Escola” (focado na Biologia e no aproveitamento dos recursos naturais) através da Incubadora da UA, a partir de acordos/contratos tripartidos entre estudantes, Escola e UA que salvaguardem os direitos de propriedade intelectual.
- iii) Patrocínio da Cátedra Convidada (área da Medicina/Aplicações em Saúde) - Domínio escolhido Neurociências, com ênfase nas Neuropatologias.
- iv) Ações/iniciativas relacionadas directamente com Vale de Cambra:
 - constituição de uma plataforma tecnológica, para a Metalomecânica (com a UA e empresas locais) que viesse a constituir um ponto de partida para a formação de um "cluster" nacional do sector com apoio do Ministério da Economia.

O Protocolo assinado, nomeadamente ao nível da Cátedra Convidada, implicou um compromisso por parte da Fundação no valor de 75.000€/ano durante 3 anos, com termo em 2018.

O protocolo foi renovado, tendo a Fundação Ilídio Pinho apoiado em 2019 a Universidade de Aveiro com o montante de 65.000€, em 2020 com o montante de 60.0000€ e em 2021 com o montante de 50.000€.

Solidariedade

Apoios a Instituições Terceiras

Os apoios concedidos pela Fundação durante o ano de 2021 beneficiaram várias instituições, predominando as instituições de



pequena dimensão e de grande envolvimento local, apoiando atividades ligadas à solidariedade social, cultura, educação e desporto, destacando-se as seguintes:

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra,
- Universidade Católica Portuguesa
- Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva
- Associação Espírito Música

Estes apoios diversos ascenderam em 2021 a um valor total de 7.000€.

Cultura

Colecção de arte e *anamnese*

Em 2021 a Fundação deu continuidade à actualização do catálogo Anamnese, com a recolha de obras, comentários e críticas de artistas e à actualização do site da colecção de arte da Fundação, para divulgação pública.

V - FINANCIAMENTO DE ACTIVIDADES

O financiamento das actividades desenvolvidas em 2021 pela Fundação Ilídio Pinho correspondeu, em grandes linhas, à seguinte distribuição da execução financeira pelas diferentes áreas de intervenção:

- Ciência, Tecnologia e Educação: 80 %
- Cultura 5 %
- Solidariedade 15 %

Porto, 31 de Março de 2022

O Conselho de Administração



Ilídio da Costa Leite de Pinho - Presidente



João Pedro Machado da Costa Carvalho - Vogal



Paula Alexandrina Teixeira de Pinho Sousa Quental - Vogal